ISSN: 2358-8829

INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jakeline Alencar Santana[1]
Osni Oliveira Noberto da Silva[2]

INTRODUÇÃO

Este estudo é uma revisão sistemática sobre a inclusão de alunos com deficiência nas escolas municipais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, com o objetivo de compreender como essa discussão está ocorrendo na produção acadêmica recente e contribuir para a fundamentação teórica de estudo realizado no mestrado em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

METODOLOGIA

A revisão buscou identificar produções científicas que analisam práticas pedagógicas inclusivas, políticas públicas e desafios da educação especial no contexto escolar. A busca foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Repositório Institucional Saber Aberto da UNEB. Inicialmente, a pesquisa na BDTD com os descritores “inclusão escolar” e “educação especial” resultou em 485 trabalhos.

Após refinamento para o período de 2020 a 2025 e análise dos resumos, foram selecionadas três pesquisas que apresentavam maior aproximação com o objeto de estudo. Esses trabalhos discutem aspectos como inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), resistência docente às práticas inclusivas e fatores que influenciam a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas.

[1] Mestranda em Educação e Diversidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[2] Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) com Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA E DISCUSSÃO

No repositório da UNEB, o mapeamento identificou cinco dissertações relacionadas à temática, publicadas entre 2016 e 2023, abordando questões como impactos da educação inclusiva nas práticas pedagógicas, implementação de políticas públicas para educação especial, atuação de núcleos psicopedagógicos, redes colaborativas para inclusão e processos de inclusão em instituições de ensino.

Após a análise dos resumos selecionados, foi possível ratificar a relevância desta revisão sistemática qualitativa para a construção de um referencial teórico consistente acerca da temática investigada. Nesse contexto, destaca-se o estudo de Carvalho (2016), que acompanhou a implementação de políticas públicas voltadas à inclusão na rede municipal de ensino de Jacobina-BA. A autora desenvolveu uma pesquisa colaborativa na Escola Professor Carlos Gomes da Silva, buscando compreender de que maneira os desafios relacionados ao acolhimento de estudantes com necessidades educacionais especiais influenciam a cultura escolar da rede municipal. Para isso, empregou uma metodologia de caráter prático, fundamentada nos pressupostos da pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. Os resultados evidenciaram experiências exitosas de inclusão no contexto investigado, as quais foram apresentadas e discutidas ao longo do estudo.

A dissertação de Santana (2022) teve como propósito examinar as políticas públicas brasileiras direcionadas à Educação Especial na perspectiva inclusiva, com ênfase nas concepções relacionadas à implementação do Plano Municipal de Educação (PME 2015-2025) no município de Caetité, Bahia. O pesquisador adotou uma abordagem teórico-metodológica para conduzir sua investigação e concluiu que grande parte das políticas formalizadas por meio da legislação não se concretiza efetivamente na prática social. Tal realidade dificulta a superação dos paradigmas da exclusão e da integração, reforçando mecanismos que o autor caracteriza como expressões do capacitismo estrutural.

Por sua vez, Queiroz (2023) realizou um estudo de caso com abordagem qualitativa, buscando compreender de que forma o Núcleo de Apoio Psicopedagógico contribui para a inclusão educacional de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Os resultados evidenciaram a

necessidade de fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas por esse núcleo, destacando sua importância para a efetivação dos processos inclusivos.

Novais (2021) apresenta os resultados de uma investigação desenvolvida por meio do dispositivo denominado Círculo de Convivências, inspirado nos círculos de cultura freirianos. A pesquisa possibilitou a construção, análise e intervenção dos dados por intermédio do diálogo estabelecido com mães de estudantes atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da rede municipal de João Dourado-BA. Ao final do estudo, a autora concluiu que a inclusão educacional no município ainda se encontra em processo de consolidação, demonstrando avanços, mas também desafios a serem enfrentados.

Por fim, Lima (2022), em sua pesquisa intitulada "A inclusão educacional dos estudantes público-alvo da educação especial no Instituto Federal Baiano", buscou analisar como ocorre o processo de inclusão educacional desses estudantes na instituição, a partir da percepção dos coordenadores do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e dos docentes responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Para a produção dos dados, a pesquisadora utilizou questionários, entrevistas semiestruturadas e análise documental, envolvendo a participação de sete coordenadores do NAPNE e oito professores de AEE. Os resultados apontaram que o processo de inclusão no Instituto Federal Baiano envolve diferentes desafios, que vão desde questões relacionadas à acessibilidade arquitetônica dos campi mais antigos até a insuficiência de formação continuada para os profissionais que compõem essas equipes. Assim, a autora conclui oferecendo uma compreensão abrangente sobre o funcionamento do processo de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial (PAEE) na instituição.

Durante a realização desta revisão sistemática qualitativa, foram selecionadas teses e dissertações cujo objetivo central consistia em analisar como vem ocorrendo a inclusão educacional de estudantes com deficiência, temática que também constitui o foco desta pesquisa.

A partir da leitura dos resumos, constatou-se que os estudos analisados destacam os impactos das práticas pedagógicas no processo de inclusão escolar, bem como a relevância das políticas públicas e das redes de colaboração para a efetivação da Educação Especial na perspectiva inclusiva. Observou-se ainda que a maior parte das pesquisas teve como finalidade investigar e avaliar a inclusão de estudantes com

necessidades educacionais especiais nos espaços escolares, considerando, simultaneamente, as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação às Instituições de Ensino Superior, apresentaram-se da seguinte forma: cinco pesquisas encontradas foram realizadas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), uma pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA), uma Universidade Federal do Ceará (UFCE) e uma realizada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desses estudos evidenciou desafios recorrentes, como insuficiência de formação docente, limitações estruturais das escolas e dificuldades na efetivação das políticas públicas na prática educacional. Os resultados da revisão indicam que a maioria das pesquisas adota abordagens qualitativas, utilizando entrevistas semiestruturadas, observações e análise documental. Além disso, revelam que a inclusão escolar ainda ocorre de forma processual, demandando mudanças nas práticas pedagógicas, fortalecimento de redes de apoio e ampliação da formação continuada de professores.

REFERÊNCIAS

CARVALHO. Ana Lúcia Oliveira Freitas de. **Educação inclusiva e seus impactos nas práticas pedagógicas na rede municipal de Jacobina/BA: estudo colaborativo na Escola Professor Carlos Gomes da Silva**. Dissertação (mestrado) 239 fl. Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV. Universidade do Estado da Bahia. 2016.

LIMA, Tatiane da Silva. **A inclusão educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial no IF Baiano 2022.** Dissertação (Mestrado) 201f. Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV. Universidade do Estado da Bahia. 2023.

NOVAIS. Ivone Machado de. **CON-VIVÊNCIAS: redes colaborativas para inclusão**. Dissertação (Mestrado) 184f. Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV. Universidade do Estado da Bahia. 2021.

ISSN: 2358-8829

QUEIROZ. Deralúcia Oliveira N. **Desafios e possibilidades do núcleo de apoio psicopedagógico Napp: diálogo com a educação especial na perspectiva inclusiva.** Dissertação (Mestrado) 124f. Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia, MPED. Departamento de Ciências Humanas – Campus IV. Universidade do Estado da Bahia. 2023.

SANTANA, Jaime de Jesus. **Políticas públicas para educação especial inclusiva e suas acepções no município de Caetité – BA.** Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia, PPGELS. Departamento de Ciências Humanas – Campus VI. 2022.